

# DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: ESCLARECIMENTOS, INFORMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RECOLHIMENTO

XXXI Encontro de Extensão

Heitor de Freitas Tavares, Thais de Freitas Ribeiro, Cristiani Lopes Capistrano Goncalves de Oliveira

O impacto da poluição dos resíduos farmacêuticos ao meio ambiente e aos seres humanos é uma preocupação mundial crescente. Estudos apontam presença desses resíduos tanto na água, no solo, como nos animais. Grande parte da população possui, em suas residências, medicamentos vencidos ou em desuso e grande parte ainda desconhece os riscos associados ao descarte incorreto. Com base em problemáticas como essas, foi implantado um sistema de recolhimento desse grupo de medicamentos, buscando recolher e educar a população a respeito do seu descarte correto. Este trabalho visa levantar dados do recolhimento de medicamentos de uso domiciliar. O sistema de gerenciamento envolve a Farmácia Universitária e a empresa Marquise ambiental. Os medicamentos são recolhidos num coletor apropriado, depois pesados e contabilizados quanto à forma farmacêutica, nome do fármaco, tipo de embalagem e se está inserido na resolução 222/2018 e portaria 344/1998. Foram recolhidos o total de 21,72 kg de medicamentos, sendo 34,31% de sólidos, 53,19% de líquidos e 12,50% de semissólidos. Destes, 5,56% pertenciam a medicamentos da portaria 344/98 e 22,30% da resolução 222/18. Dos medicamentos recolhidos, 4,17% eram analgésicos, 10,74% antimicrobianos, 7,66% corticoides, 5,52% anti-inflamatórios, 7,01% antialérgico, 4,76% antifúngicos, 5,34% psicotrópicos. Dessa forma, conclui-se que o sistema de gerenciamento para o recolhimento de medicamentos está funcionando adequadamente, através do recebimento de medicamentos vencidos em desuso, e conseqüentemente, protegendo o meio ambiente e a saúde da população.

Palavras-chave: Logística reversa. Resíduos farmacêuticos. Meio ambiente.